

**laudator.** Laudator, laudatoris: o apologista, aquele que louva, aquele que faz um discurso fúnebre. Laudator é derivado do verbo laudare, com acréscimo do sufixo -tor, que significa o agente.

**temporis.** Tempus, temporis. Neutro da terceira declinação: o tempo. Temporis está no genitivo singular: do tempo.

**acti.** Adjetivo. Particípio passado do verbo ago, agis, agere, agegi, actum: viver, passar a vida. Literalmente a tradução seria: O apologista do tempo vivido. O velho condena a modernidade e louva as coisas boas que ficaram perdidas no passado.

13) A décima terceira citação, versos do poeta e crítico literário francês Nicolas Boileau. Está na sexta página:

La vieillesse chagrine, incessamment amasse,  
 Garde, non pas pour soi, les trésors qu'elle entasse,  
 Marche en tous les desseins d'un pas lent et glacé.  
 Toujours plaint le present et vante le passé.  
 Inhabile aux plaisirs dont la jeunesse abuse,  
 Blâme en eux les douceurs que l'âge lui refuse.

A velhice se mortifica, sem cessar acumula.  
 Guarda, não para si, os tesouros que amontoa.  
 Avança em todos os projetos com um passo lento e gelado.  
 Sempre deplora o presente e exalta o passado.  
 Inabilitado para os prazeres dos quais a juventude abusa.  
 Condena neles as delícias que a idade lhe recusa.

14) No final da página seis:

A noite eterna vos estende os braços.  
 Ah ! preparai-vos para o sono eterno.

O Sr. Dr. Magalhães

15) No fim da página 7:

Il n'est point d'hiver pour le sage  
 Não há velhice para o sábio.  
 Bernis

16) Na página oito:

Rien ne trouble sa fin; c'est le soir d'un bon jour  
Nada perturba seu fim; é a noite de um bom dia

17) Na página dez:

Multa senem circumveniunt incommoda  
Muitos males atacam o velho  
Horácio, Arte Poética

A velhice nunca vem só; é uma mutilação completa.

**multa.** Adjetivo multus, multa, multum: muito, diversos, numerosos, em grande quantidade. Multa está no nominativo plural neutro, referindo-se a incommoda: muitos.

**incommoda.** Incommodum, incommodi. Substantivo neutro da segunda declinação: doença, desgraça, mau estado. Incomoda está no nominativo plural: males, doenças.

**circumveniunt.** Verbo circumvenio, circumvenis, circumvenire, circumveni, circumventum: atacar por todos os lados, sitiado, assaltar, oprimir, afligir.

**senem.** Senex, senis. Substantivo da terceira declinação, masculino e feminino: o idoso, o velho, a velha. Senem está no acusativo singular, objeto direto.

18) No final da página 15 a expressão:

Amentia senilis  
Demência senil

**Amentia:** amentia, amentiae, primeira declinação, nominativo singular: demência

**senilis:** adjetivo senilis, senile: de velho, senil.

Também se diz senile dementia.

19) No fim da página dezoito um sábio preceito da muito antiga e muito respeitada Escola de Medicina de Salerno, na Itália:

Si tibi deficient medici, medici tibi fiant haec tria:  
mens hilaris, requies, moderata diaeta.  
Regimen Sanitatis Salerni

Se te faltarem médicos, sejam teus médicos este trio:  
espírito alegre, repouso, dieta moderada

si: conjunção: se.

tibi: pronome pessoal, dativo de tu: a ti

deficient. Verbo deficio, deficiis, deficere, defeci, defectum, transitivo da terceira conjugação: faltar, fazer falta. Tem sentido passivo. Deficient é a terceira pessoa do plural do presente do subjuntivo: faltem. No modo indicativo seria deficiunt, faltam. Mas deficient pode ser traduzido em Português por faltam ou por faltarem.

medicus, medici – médico, segunda declinação; medici é o nominativo plural: médicos.

fiant – verbo fio, fiis, fieri, factus sum: ser feito, tornar-se. Fiant é a terceira pessoa do plural do presente do subjuntivo, com sentido imperativo.

haec: pronome demonstrativo da primeira pessoa, o objeto próximo de quem fala: hic, haec, hoc – este, esta, isto.

tres, tria: três, trio, numeral cardinal; tria está no nominativo.

mens, mentis – substantivo feminino, terceira declinação: a mente, o espírito.

hilaris, hilare – adjetivo: alegre, contente, de bom humor.

requies, requietis - substantivo feminino da terceira declinação: repouso, descanso.

moderata – moderatus, moderata, moderatum: moderado, comedido.

Faltou uma citação de Seneca  
na p. 19. Pluris est...

diaeta, diaetae – substantivo feminino, primeira declinação: dieta, regime alimentar.

21) Na página 23:

**Quaeramus Igitur quod optimum, non quod usitatissimum  
Busquemus portanto o melhor, não o mais procurado.**

Essa afirmativa contesta o adágio *Vox populi, vox Dei*: A voz do povo é a voz de Deus, segundo o qual podemos estabelecer a verdade de um fato, a justiça de uma atitude, no consenso da opinião popular.

Escolher o melhor e não o que é generalizado e aprovado pelo gosto popular universal; o que é realmente bom e não o pop. Horácio também disse, na Ode Número Três, Para a Juventude Romana: Eu odeio o vulgo profano e repudio ! (*Odi profanum vulgus et arceo !*). É o primeiro verso da poesia. Na seqüência da leitura fica claro que vulgo profano não se refere às pessoas pobres e humildes, mas a todos indistintamente, incluindo a classe média, os ricos e os poderosos também, que têm um comportamento insensato: acumulação de riquezas, consumismo ilimitado e de ostentação, egoísmo, vaidade, ambição política, soberba, busca do falso prestígio etc.

Muitos poetas e filósofos tiveram a coragem de mencionar esse grave problema do vício consagrado pelo consenso humano. Sêneca disse:

**Argumentum pessimi turba est.  
A multidão é exemplo do pior.**

**Voltando à análise da citação:**

**Quaeramus.** Verbo transitivo da terceira conjugação: quaero, quaeris, quaerere, quaesivi (quaesii), quaesitum e quaestum: procurar, buscar, procurar, procurar obter, obter, adquirir, reclamar, pedir, exigir. Quaeramus é a primeira pessoa do plural do presente do subjuntivo: procuremos, busquemos.

**Igitur.** Nestas circunstâncias, portanto, pois, por conseguinte.

**Quod.** Pronome relativo qui, quae, quod: que, o qual, a qual. Quod é o acusativo (objeto direto) singular neutro: O que, aquilo que.

**Optimum.** Optimus, optima, optimum. Adjetivo: ótimo, o melhor, excelente, esplêndido.

**non.** Adverbio de negação: não.

**Quod.** Igual ao quod anterior.

**Usitatissimum.** Superlativo do adjetivo usitatum, usitati. Neutro, acusativo singular da segunda declinação: o mais corrente, o mais usado, o mais procurado.

22) Uma frase do Galeno sobre os efeitos do banho frio, na página trinta:

**Vel roborant vel obruunt facultatem, et torporem inducunt.  
Ou fortalecem ou aniquilam as forças e induzem ao torpor.**

**Vel ... Vel.** Conjunção: ou ... ou, seja ... seja.

**Roborant.** Verbo roboro, roboras, roborare, roboravi, roboratum, da primeira conjugação: fortificar, dar forças. Roborant está na terceira pessoa do plural do presente do indicativo: fortificam.

**Obruunt.** Verbo obruo, obruis, obruere, obrui, obrutum, da terceira conjugação: oprimir, aniquilar. cobrir, esconder, sepultar, afogar.

**Facultatem.** Facultas, facultatis. Substantivo feminino da terceira declinação: faculdade, poder, força, capacidade. Acusativo singular.

**et.** Conjunção e

**Torporem.** Torpor, torporis. Substantivo masculino da terceira declinação: entorpecimento, torpor, inação, inércia, indolência. Torporem está no acusativo singular, objeto direto.

**Inducunt.** Verbo induco, inducis, inducere, induxi, inductum, da terceira conjugação: levar, conduzir, levar a, induzir.

23) Na página trinta e quatro mais um preceito do Regimen Sanitatis Salerni:

**Si Sumas Ovum, Molle Sit Atque Novum  
Se Comes Ovos, Sejam Moles e Novos**

Os preceitos de saúde da Escola de Salerno (Regimen Sanitatis Salerni) foram redigidos na forma de poemas e a compilação feita nos Séculos XII e XIII.